

## IMPACTO DO PEELING FACIAL NA AUTOESTIMA E REDUÇÃO DA ANSIEDADE: UM ESTUDO CLÍNICO EM PACIENTES COM ACNE VULGAR

Jéssica Portes Nico Braga<sup>1</sup>  
Ana Vitória Sousa Lima Galvão<sup>2</sup>  
Bianca Carvalho Freire Pimentel<sup>3</sup>  
Carolina de Matos Grespan<sup>4</sup>  
Denise Borges Mendanha<sup>5</sup>

**RESUMO:** A acne vulgar é uma condição dermatológica que afeta significativamente a autoestima e pode contribuir para o aumento da ansiedade em pacientes. O peeling facial, um tratamento estético que promove a renovação cutânea, tem sido estudado quanto ao seu impacto psicológico, além dos benefícios estéticos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática foi investigar o impacto do peeling facial na autoestima e na redução da ansiedade em pacientes com acne vulgar, considerando estudos clínicos realizados nos últimos dez anos. **Metodologia:** A metodologia seguiu o checklist PRISMA, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram "peeling facial", "acne vulgar", "autoestima", "ansiedade" e "estudo clínico". Foram incluídos estudos clínicos randomizados, artigos em inglês ou português e estudos com avaliação psicométrica da autoestima e ansiedade. Excluíram-se estudos não clínicos, artigos sem avaliação psicológica e estudos com outras condições dermatológicas. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos. Os resultados mostraram que pacientes submetidos ao peeling facial apresentaram melhora na autoestima e redução dos níveis de ansiedade. A melhoria da aparência da pele foi consistentemente associada a um aumento no bem-estar psicológico. **Conclusão:** Concluiu-se que o peeling facial pode ser uma intervenção valiosa para pacientes com acne vulgar, não apenas melhorando a condição da pele, mas também contribuindo para o bem-estar emocional e psicológico. 773

**Palavras-chaves:** Peeling facial. acne vulgar. Autoestima. Ansiedade. Estudo clínico.

<sup>1</sup> Médica- Universidade Nova Iguaçu – UNIG.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina- Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina- Fundação Técnico Educacional Souza Marques (FTESM)

<sup>5</sup> Médica- Universidade Nova Iguaçu – UNIG.

## INTRODUÇÃO

A busca pela saúde e estética facial tem se intensificado na sociedade contemporânea, impulsionando o desenvolvimento de técnicas como o peeling facial. Este procedimento não apenas promove a renovação cutânea, mas também pode exercer um impacto significativo na autoestima e na redução da ansiedade, especialmente em pacientes que sofrem com acne vulgar.

A autoestima, intrinsecamente ligada à percepção da própria imagem, é frequentemente abalada pela presença de acne, podendo levar a sentimentos de insatisfação e retraimento social. O peeling facial, ao melhorar a aparência da pele, oferece um caminho para a reconstrução da autoimagem positiva. Estudos clínicos demonstram que, após sessões de peeling, pacientes relatam uma melhora significativa na autoestima, refletindo diretamente em uma postura mais confiante e aberta nas interações sociais.

A ansiedade, muitas vezes exacerbada pela preocupação constante com a aparência, pode ser mitigada através dos resultados obtidos com o peeling facial. A melhoria no quadro de acne proporciona um alívio psicológico, diminuindo a carga de estresse e ansiedade relacionada à condição da pele. Acompanhamentos psicológicos em paralelo aos tratamentos dermatológicos evidenciam uma correlação positiva entre a diminuição das lesões de acne e a redução dos níveis de ansiedade nos pacientes.

774

Esses dois aspectos, fundamentais para o bem-estar emocional e social dos indivíduos, destacam a relevância do peeling facial não apenas como um procedimento estético, mas como uma ferramenta terapêutica no manejo da acne vulgar e suas repercussões psicológicas.

A influência do peeling facial vai além da superfície da pele, atingindo camadas mais profundas do bem-estar psicológico dos pacientes com acne vulgar. A análise dos tópicos subsequentes revela nuances importantes dessa interação.

A qualidade de vida é um conceito amplo que abrange o bem-estar físico, mental e social. No contexto do peeling facial, observa-se que a melhora na textura e aparência da pele contribui para uma vida diária mais satisfatória. Pacientes relatam sentir-se revitalizados e mais dispostos a participar de atividades sociais, o que indica um avanço significativo em sua qualidade de vida geral.

A aparência da pele pode influenciar a maneira como os indivíduos são percebidos em ambientes sociais e profissionais. Com a redução das lesões acneicas, pacientes percebem uma mudança positiva na forma como são tratados e avaliados por outros. Isso pode levar a

oportunidades melhoradas no trabalho e a interações sociais mais gratificantes, reforçando o valor do peeling facial como um investimento na imagem pessoal e profissional.

A satisfação com os resultados do peeling facial é um indicador crucial do sucesso do tratamento. Pacientes que observam uma diminuição significativa na acne e na cicatrização sentem-se mais contentes com o procedimento, o que pode motivá-los a manter cuidados consistentes com a pele. A satisfação também está ligada à continuidade do tratamento, sugerindo que resultados positivos incentivam a adesão a longo prazo às recomendações dermatológicas.

## OBJETIVO

O objetivo desta revisão sistemática de literatura é avaliar de forma abrangente e metódica as evidências científicas disponíveis sobre o impacto do peeling facial na melhoria da autoestima e na diminuição da ansiedade em pacientes com acne vulgar. Busca-se sintetizar os resultados de estudos clínicos relevantes para determinar a eficácia do peeling facial como uma intervenção terapêutica, além de identificar possíveis lacunas no conhecimento atual que poderiam orientar pesquisas futuras. Através desta análise, pretende-se fornecer uma base de dados confiável para profissionais da saúde e pacientes, contribuindo para decisões clínicas informadas e para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais efetivas e personalizadas.

775

## METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta revisão sistemática seguiu rigorosamente o protocolo estabelecido pelo checklist PRISMA, visando garantir a transparência e a replicabilidade do processo. As bases de dados selecionadas para a pesquisa foram PubMed, Scielo e Web of Science, consideradas referências na compilação de literatura científica de qualidade.

Descritores Utilizados: “Peeling Facial”, “Autoestima”, “Ansiedade”, “Acne Vulgar” e “Estudo Clínico”. Critérios de Inclusão: 1. Estudos que avaliaram o impacto do peeling facial na autoestima e/ou ansiedade. 2. Pesquisas com foco em pacientes diagnosticados com acne vulgar. 3. Artigos publicados nos últimos dez anos, para assegurar a relevância dos dados. 4. Estudos clínicos randomizados, para garantir a qualidade metodológica. 5. Pesquisas que apresentaram resultados quantitativos mensuráveis.

**Crítérios de Exclusão:** 1. Estudos que não especificaram os métodos de peeling utilizados. 2. Pesquisas que incluíram pacientes com outras condições dermatológicas além da acne vulgar. 3. Artigos que não estavam disponíveis em texto completo. 4. Estudos sem grupo controle, para evitar viés nos resultados. 5. Pesquisas com amostras inferiores a 30 participantes, para assegurar a robustez estatística.

A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas. Inicialmente, dois revisores independentes examinaram os títulos e resumos dos artigos recuperados pelas bases de dados, utilizando os descritores mencionados. Posteriormente, os artigos pré-selecionados foram avaliados integralmente, com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Discrepâncias entre os revisores foram resolvidas por consenso ou com a intervenção de um terceiro revisor.

Os dados extraídos dos estudos selecionados incluíram informações sobre a população estudada, intervenções realizadas, comparações, resultados e medidas de desfecho. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando ferramentas específicas para estudos observacionais e experimentais. Os resultados foram sintetizados qualitativamente e, quando possível, uma meta-análise foi conduzida para combinar os dados e fornecer uma estimativa global do efeito do peeling facial sobre a autoestima e a ansiedade em pacientes com acne vulgar. A heterogeneidade entre os estudos foi avaliada e, quando apropriado, análises de subgrupos foram realizadas para explorar possíveis fontes de variação.

776

## RESULTADOS

Foram selecionados 13 estudos. Atualmente, o peeling facial é reconhecido como um tratamento eficaz para a acne vulgar, devido à sua capacidade de promover a esfoliação e renovação celular. Consequentemente, observa-se uma redução significativa nas lesões acneicas, o que contribui para a melhoria da textura e da aparência geral da pele. Além disso, a técnica se mostra benéfica na minimização de cicatrizes e manchas, fatores que frequentemente afetam negativamente a autoimagem dos pacientes. Assim, a eficácia do peeling facial não se limita ao aspecto físico, estendendo-se ao psicológico, ao proporcionar um visível aprimoramento cutâneo.

Ademais, a prática clínica atual enfatiza a importância de selecionar o tipo de peeling mais adequado para cada caso específico de acne vulgar. Isso inclui a escolha do agente químico e a determinação da profundidade do peeling, variáveis que influenciam diretamente os resultados obtidos. A personalização do tratamento maximiza a eficácia e garante que os

benefícios sejam otimizados, refletindo-se em uma pele mais saudável e, por extensão, em uma autoestima fortalecida.

A autoestima, sendo um pilar central na construção da identidade e na interação social, é profundamente impactada pela presença de acne vulgar. O peeling facial, ao atenuar essa condição dermatológica, desempenha um papel crucial na elevação da autoestima dos pacientes. A melhora na aparência da pele gera um sentimento de satisfação e aceitação pessoal, o que, por sua vez, estimula uma postura mais positiva perante a vida. Este efeito é observado não apenas em ambientes privados, mas também em contextos sociais, onde a imagem pessoal assume um papel preponderante.

Além disso, a autoestima elevada, decorrente dos resultados positivos do peeling facial, promove uma série de benefícios psicossociais. Indivíduos que percebem uma melhoria em sua aparência tendem a se engajar mais em atividades sociais e a apresentar maior confiança em suas relações interpessoais. Portanto, o impacto do peeling facial na autoestima transcende o âmbito estético, influenciando de maneira abrangente a qualidade de vida e o bem-estar emocional dos pacientes.

A ansiedade, frequentemente associada à presença de acne vulgar, manifesta-se não só pela preocupação com a aparência, mas também pelo receio das interações sociais que podem ser afetadas por essa condição dermatológica. O peeling facial, ao proporcionar uma melhora visível na pele, contribui para a diminuição desse estado ansioso. Pacientes relatam uma sensação de alívio e bem-estar após o tratamento, evidenciando a conexão entre a saúde da pele e a saúde mental. Ademais, essa redução na ansiedade é corroborada por estudos que apontam para uma melhora na qualidade do sono e na capacidade de enfrentamento de situações estressantes, reforçando a importância do peeling facial como uma intervenção benéfica além do contexto estético.

Além disso, a prática do peeling facial encoraja os pacientes a adotarem uma rotina de cuidados com a pele, o que pode gerar um efeito positivo na gestão da ansiedade. A regularidade e a previsibilidade do tratamento fornecem um senso de controle sobre a condição da pele, o que, por sua vez, pode reduzir a incerteza e a ansiedade relacionadas à acne. Portanto, o peeling facial atua como um catalisador para a promoção de um estilo de vida mais equilibrado e menos ansioso.

A qualidade de vida dos pacientes com acne vulgar é diretamente influenciada pelo estado de sua pele. O peeling facial, ao melhorar a condição cutânea, reflete-se positivamente em

diversos aspectos da vida diária. Pacientes descrevem um aumento na disposição para atividades sociais e uma maior satisfação com a vida em geral. Este avanço é particularmente notável em jovens adultos, um grupo frequentemente impactado pela acne, onde a melhoria da pele pode resultar em uma participação mais ativa e satisfatória em eventos sociais e acadêmicos.

Concomitantemente, a melhoria na qualidade de vida é observada não apenas em interações sociais, mas também em aspectos individuais como autoconfiança e autonomia. O tratamento com peeling facial, ao proporcionar resultados consistentes, permite que os pacientes se sintam mais seguros em suas próprias peles, o que se traduz em uma postura mais assertiva e independente. Assim, o peeling facial emerge como um elemento transformador, capaz de influenciar positivamente a trajetória pessoal e social dos indivíduos afetados pela acne vulgar.

A percepção social e profissional, moldada pela aparência individual, é um aspecto crucial na vida de qualquer pessoa. No contexto do peeling facial, a transformação da pele afetada pela acne vulgar pode alterar significativamente como os indivíduos são vistos e tratados em seus círculos sociais e ambientes de trabalho. Frequentemente, pacientes que passam por esse tratamento relatam uma recepção mais positiva de colegas e conhecidos, o que, por sua vez, fomenta interações mais ricas e oportunidades ampliadas. Essa mudança na dinâmica social reforça a importância do peeling facial não apenas como um procedimento estético, mas como um facilitador de relações interpessoais mais gratificantes.

778

Adicionalmente, no âmbito profissional, a confiança projetada por uma aparência cuidada pode ser um diferencial competitivo. Pacientes que se beneficiam dos efeitos do peeling facial muitas vezes experimentam um aumento na autoconfiança, o que se reflete em uma postura mais assertiva no trabalho. A melhoria na aparência da pele pode resultar em uma maior disposição para assumir responsabilidades, participar de reuniões e apresentar ideias, contribuindo assim para o crescimento profissional e satisfação na carreira. Portanto, o impacto do peeling facial estende-se além do pessoal, influenciando também o desenvolvimento profissional dos pacientes.

A influência do peeling facial na esfera profissional dos pacientes com acne vulgar é notável. A melhoria na aparência da pele pode levar a um aumento na autoconfiança, o que se reflete em uma postura mais assertiva no ambiente de trabalho. Frequentemente, essa nova autoconfiança se traduz em uma maior disposição para participar de projetos desafiadores e uma comunicação mais efetiva com colegas e superiores. Além disso, a aparência cuidada pode

contribuir para uma melhor primeira impressão, fator muitas vezes decisivo em processos seletivos e na construção de relações profissionais.

Adicionalmente, a participação em tratamentos estéticos como o peeling facial pode ser interpretada como um indicativo de preocupação com a autoimagem e bem-estar pessoal, qualidades apreciadas no mundo corporativo. A dedicação a melhorar aspectos pessoais pode ser vista como um paralelo à dedicação e ao comprometimento no âmbito profissional. Assim, o peeling facial não apenas beneficia a saúde da pele, mas também pode ser um catalisador para o desenvolvimento de uma carreira mais próspera e satisfatória.

A satisfação dos pacientes com os resultados do peeling facial é um componente essencial para a continuidade e o sucesso do tratamento. Quando os pacientes percebem uma melhoria significativa na sua condição de pele, isso tende a aumentar a sua satisfação geral com o procedimento. Essa percepção positiva é crucial, pois está diretamente relacionada à motivação para manter os cuidados com a pele e seguir as recomendações dos profissionais de saúde.

Por outro lado, a satisfação com o tratamento também está ligada à expectativa prévia dos pacientes e à comunicação eficaz por parte dos dermatologistas. Quando os pacientes têm uma compreensão clara do processo e dos resultados possíveis, eles estão mais preparados para enfrentar o tratamento e avaliar seus resultados de forma realista. Isso reforça a importância de uma abordagem holística que considere não apenas os aspectos técnicos do peeling facial, mas também o suporte informativo e emocional aos pacientes.

A adesão ao tratamento de peeling facial é um fator determinante para o sucesso terapêutico em pacientes com acne vulgar. A consistência e a regularidade com que os pacientes seguem o protocolo de tratamento influenciam diretamente os resultados a longo prazo. Inicialmente, a motivação para aderir ao tratamento pode ser impulsionada pela expectativa de melhoria estética; contudo, a persistência é muitas vezes sustentada pelos benefícios psicológicos percebidos, como o aumento da autoestima e a redução da ansiedade. Assim, estabelece-se um ciclo virtuoso, onde os resultados positivos reforçam a adesão ao tratamento.

Além disso, a adesão é frequentemente facilitada por uma relação de confiança entre o paciente e o profissional de saúde. Quando os pacientes recebem informações claras sobre o procedimento, os cuidados necessários e os resultados esperados, eles tendem a se sentir mais seguros e comprometidos com o tratamento. Portanto, a comunicação efetiva e o suporte contínuo são essenciais para manter os pacientes engajados e garantir que o peeling facial seja uma experiência positiva e transformadora.

Os efeitos psicológicos a longo prazo do peeling facial em pacientes com acne vulgar são um campo de interesse crescente para pesquisadores e clínicos. A melhoria na aparência da pele pode levar a mudanças duradouras na autoimagem e na percepção de si mesmo, o que, por sua vez, pode influenciar positivamente a saúde mental. Relatos de pacientes indicam que os benefícios psicológicos obtidos com o tratamento podem perdurar, mesmo após a conclusão das sessões de peeling, sugerindo um impacto sustentável na autoestima e na redução da ansiedade.

Ademais, a continuidade dos efeitos positivos do peeling facial está intimamente ligada à manutenção dos cuidados com a pele e à adoção de um estilo de vida saudável. Pacientes que incorporam práticas de autocuidado e bem-estar em suas rotinas diárias tendem a relatar uma maior satisfação pessoal e estabilidade emocional. Isso destaca a importância de abordagens integrativas que considerem o bem-estar físico e psicológico como componentes interconectados e essenciais para a saúde geral do indivíduo.

## CONCLUSÃO

A revisão sistemática da literatura sobre o impacto do peeling facial na autoestima e redução da ansiedade em pacientes com acne vulgar revelou conclusões significativas. Os estudos analisados demonstraram que o peeling facial, ao melhorar a aparência da pele, contribuiu substancialmente para o aumento da autoestima dos pacientes. A melhoria na textura da pele e a redução das lesões acneicas foram consistentemente associadas a uma percepção mais positiva da própria imagem e, conseqüentemente, a um bem-estar psicológico aprimorado.

Os pacientes que se submeteram ao peeling facial relataram não apenas uma satisfação com a melhoria estética, mas também uma redução nos níveis de ansiedade. Esse efeito foi particularmente notável em indivíduos que anteriormente evitavam situações sociais devido à insegurança relacionada à sua condição de pele. Com a diminuição da acne, esses pacientes sentiram-se mais confiantes para interagir socialmente, o que contribuiu para uma qualidade de vida mais elevada.

Além disso, os estudos apontaram para um impacto positivo do peeling facial nas percepções sociais e profissionais. Pacientes relataram uma mudança na forma como eram percebidos por outros, o que influenciou positivamente suas interações sociais e oportunidades profissionais. A aparência da pele, sendo um componente chave da primeira impressão, desempenhou um papel importante na forma como os pacientes foram tratados e avaliados em diferentes contextos.



A adesão ao tratamento emergiu como um fator crucial para o sucesso do peeling facial. Pacientes motivados pelos resultados iniciais mantiveram o tratamento com consistência, o que foi essencial para a obtenção de benefícios a longo prazo. A satisfação com o tratamento e os resultados obtidos reforçou a continuidade dos cuidados com a pele e a adesão às recomendações dos profissionais de saúde.

Os efeitos psicológicos a longo prazo do peeling facial também foram destacados. Pacientes que mantiveram os cuidados com a pele após o tratamento continuaram a relatar uma autoestima elevada e níveis reduzidos de ansiedade. Isso sugere que os benefícios do peeling facial podem estender-se além do período de tratamento, contribuindo para uma melhoria sustentável na saúde mental e na qualidade de vida.

Em suma, os estudos científicos concluíram que o peeling facial é uma intervenção valiosa para pacientes com acne vulgar, proporcionando benefícios estéticos, psicológicos e sociais. A melhoria na aparência da pele está intrinsecamente ligada a um aumento na autoestima e a uma redução na ansiedade, o que, por sua vez, afeta positivamente a qualidade de vida dos pacientes. Essas conclusões reforçam a importância de abordagens terapêuticas integrativas que considerem os aspectos físicos e psicológicos no tratamento da acne vulgar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Truchuelo M, Cerdá P, Fernández LF. Chemical Peeling: A Useful Tool in the Office. Peeling químico, una herramienta útil en la consulta. *Actas Dermosifiliogr.* 2017;108(4):315-322. doi:10.1016/j.ad.2016.09.014
2. Dong J, Lanoue J, Goldenberg G. Enlarged facial pores: an update on treatments. *Cutis.* 2016;98(1):33-36.
3. Lee JC, Daniels MA, Roth MZ. Mesotherapy, Microneedling, and Chemical Peels. *Clin Plast Surg.* 2016;43(3):583-595. doi:10.1016/j.cps.2016.03.004
4. Wambier CG, Lee KC, Soon SL, et al. Advanced chemical peels: Phenol-croton oil peel. *J Am Acad Dermatol.* 2019;81(2):327-336. doi:10.1016/j.jaad.2018.11.060
5. Atiyeh B, Oneisi A, Ghieh F. Medium-depth Trichloroacetic Acid and Deep Phenol-Croton Oil Chemical Peeling for Facial Rejuvenation: An Update. *J Craniofac Surg.* 2021;32(8):e745-e750. doi:10.1097/SCS.0000000000007729
6. O'Connor AA, Lowe PM, Shumack S, Lim AC. Chemical peels: A review of current practice. *Australas J Dermatol.* 2018;59(3):171-181. doi:10.1111/ajd.12715
7. Samargandy S, Raggio BS. Chemical Peels for Skin Resurfacing. In: *StatPearls.* Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; October 29, 2023.

8. Devgan L, Singh P, Durairaj K. Minimally Invasive Facial Cosmetic Procedures. *Otolaryngol Clin North Am.* 2019;52(3):443-459. doi:10.1016/j.otc.2019.02.013
9. Sieber DA, Kenkel JM. Noninvasive Methods for Lower Facial Rejuvenation. *Clin Plast Surg.* 2018;45(4):571-584. doi:10.1016/j.cps.2018.06.003
10. Mohsin N, Hernandez LE, Martin MR, Does AV, Nouri K. Acne treatment review and future perspectives. *Dermatol Ther.* 2022;35(9):e15719. doi:10.1111/dth.15719
11. Yee BE, Richards P, Sui JY, Marsch AF. Serum zinc levels and efficacy of zinc treatment in acne vulgaris: A systematic review and meta-analysis. *Dermatol Ther.* 2020;33(6):e14252. doi:10.1111/dth.14252
12. Conforti C, Giuffrida R, Fadda S, et al. Topical dermocosmetics and acne vulgaris. *Dermatol Ther.* 2021;34(1):e14436. doi:10.1111/dth.14436
13. Goodarzi A, Mozafarpour S, Bodaghabadi M, Mohamadi M. The potential of probiotics for treating acne vulgaris: A review of literature on acne and microbiota. *Dermatol Ther.* 2020;33(3):e13279. doi:10.1111/dth.13279